

“Liberdade condicional não é medida de clemência”

Mais de metade dos pedidos foram rejeitados no ano passado.

O Tribunal de Segunda Instância (TSI) rejeitou um pedido de liberdade de condicional de uma reclusa condenada por homicídio, alegando que a medida não é “de clemência”.

A mulher, que se encontra a cumprir uma pena única de 12 anos e três meses de prisão, deu entrada no Estabelecimento Prisional de Macau em Fevereiro de 2006, tendo cumprido dois terços da pena em Maio deste ano. Mas “tal circunstancialismo não basta” para sair da prisão, respondeu Dias Azedo, juiz relator do processo, ao defender que a “liberdade condicional não é uma ‘medida de clemência’”, nem uma “concessão automática”.

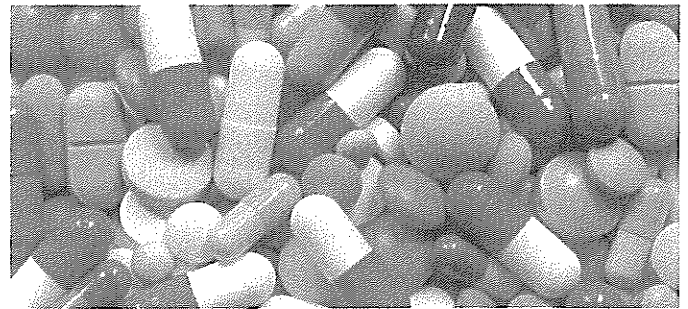
O TSI entendeu não ser de esperar que a reclusa, uma vez em liberdade, conduza “a sua vida de forma socialmente responsável, sem cometer crimes”. O colectivo diz ainda que, tendo em conta que o crime em causa é o de homicídio, “há que acautelar a sua repercussão na sociedade (...), havendo igualmente que salvaguardar a confiança e as expectativas da comunidade no que toca à validade da norma violada através do ‘restabelecimento da paz jurídica comunitária abalada’”.

Os tribunais rejeitaram mais de 50 por cento dos pedidos de liberdade condicional em 2013. A Direcção dos Serviços dos Serviços da Reforma Jurídica e do Direito Internacional (DSRJDI) disse já estar a estudar uma eventual revisão do Estatuto de Liberdade Condicional. A alteração foi proposta pela Assembleia Legislativa em 2010, em resposta a três

● ●
A SEGUNDA INSTÂNCIA ENTENDE QUE A LIBERDADE CONDICIONAL É DE “CONCEDER CASO A CASO, DEPENDENDO DA ANÁLISE DA PERSONALIDADE DO RECLUSO” E A CERTEZA QUE ESTE VAI “TER UMA VIDA EM SINTONIA COM AS REGRAS”.

petições que defendiam alterações e alegavam ser vários os casos em que os reclusos, ainda que cumprissem os requisitos previstos na lei, não tinham direito à liberdade condicional.

Hospital Conde de São Januário sob investigação



Os Serviços de Saúde abriram uma investigação interna no hospital público depois de alegados prescrição errada de medicamentos a um bebé.

Os Serviços de Saúde estão a averiguar acusações feitas contra um médico do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) por, alegadamente, ter prescrito medicação errada a um recém-nascido. O caso foi revelado publicamente numa rede social. O médico do Serviço de Pediatria terá

prescrito em Agosto de 2013 medicamentos na sequência da detecção de “doenças endócrinas numa análise sanguínea de rotina efectuada a um bebé nascido em Julho”, informam os Serviços de Saúde, em comunicado.

“Por causas que ainda vão ser apuradas, o CHCSJ distribuiu antibióticos de forma errada”, refere o mesmo comunicado. Quando o erro foi detectado, o hospital suspendeu os medicamentos e transferiu o recém-nascido para o Hospital Queen Mary em Hong Kong. O recém-nascido normalizou a situação clínica na sequência destas medidas, segundo os Serviços de Saúde.

Os pais do bebé foram já informados da abertura de uma investigação interna para apuramento dos factos. Os resultados serão tornados públicos.

PUB

Sam Sam: relatório confirma insuficiência renal

Especialistas de Taiwan e de Hong Kong apontam no mesmo sentido de Macau para a causa de morte do panda fêmea.


A secretária para a Administração e Justiça, Florinda Chan, referiu ontem que o relatório da

autópsia a Sam Sam, feito por especialistas de Taiwan e de Hong Kong, aponta no mesmo sentido da análise às causas da morte feita em Macau: insuficiência renal. Os resultados são, no entanto, ainda provisórios. “Estamos ainda a fazer, com os peritos, um relatório mais completo que havemos de divulgar. Depois, teremos de ver passo a passo”, disse Florinda Chan, em declarações reproduzidas pela Rádio Macau. O relatório final, adiantou, será divulgado

entre duas a três semanas. A secretária disse estar a acompanhar o caso – “mas obviamente dependo das conclusões desses peritos”, destacou. O Chefe do Executivo, Chui Sai On, admitiu já a hipótese de Macau vir a pedir um segundo panda ao Governo Central. Sam Sam foi um dos dois pandas oferecidos pelo ex-presidente da RPC a Macau, em 2009, quando se assinalou o 10.º aniversário da transferência. a

19th June to 6th July | 2014

MACAU



BRIDGES BETWEEN EAST AND WEST BY ART | MULTI-CULTURAL EXCHANGE
CROSSING THE TRADITIONAL WITH THE CONTEMPORARY
Two weeks of intensive events

IMPROVISOS . JULY 2 . 7PM
DANCE . MUSIC . PHOTOGRAPHY

RUI CUNHA FOUNDATION GALLERY
AVENIDA DA PRAIA GRANDE 749 D/F

CREATIVE DANCE
FOR PARENTS AND CHILDREN
JULY 5/6 . 12-13PM

Contacts and Registrations: Phone number: +853 66 62 897 (Macau) | E-mail: unitygate.hk@gmail.com
Etc: unitygate@taimacau.com | Facebook: www.facebook.com/unitygate | Plataforma: Plataforma-Internacional-De-Workshops

